

## É Natal na PUC-SP

# TRABALHADORES SÃO "PRESENTEADOS" COM CORTE NOS ABONOS DE FALTA

Reitoria e Fundação São Paulo mais uma vez abriram seu "saco de maldades". Desta vez, através do ato 05/2014, cortando, sem nenhuma comunicação anterior, os chamados abonos de falta (as portarias, como são conhecidas pelos funcionários), baixando-os de oito para quatro ao ano e impondo uma série de condições para que o abono seja concedido.

Agora as portarias só poderão ser concedidas até duas vezes em um mês e não poderão configurar emendas de feriados, prolongamento de férias ou licença.

O ato esclarece em seu preâmbulo que a atitude foi tomada em virtude do desvirtuamento ocorrido ao longo os anos na aplicação da portaria 24/69. Porém, em nenhum momento a reitoria nomeada e a Fundasp procuraram as associações para encontrar solução para os problemas, preferindo agir de forma unilateral, penalizando mais uma vez os trabalhadores da PUC-SP.

De novo, como já tem sido praxe dos atos da instituição, o texto termina com ameaças de que a inobservância desta portaria será caracterizada como infração disciplinar sujeita às penalidades estatutárias. Nos últimos anos funcionários e professores deixaram de ser tratados como parceiros da instituição, na construção de uma universidade que sempre soube honrar seu compromisso social. Hoje eles são tratados como inimigos que merecem punição por seus atos.

### CONQUISTA HISTÓRICA

Os abonos de falta representam uma conquista histórica dos trabalhadores da universidade. Em 30/9/1969 o então reitor Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, editou o ato 24/69, em que regulamentava as faltas de professores e funcionários da universidade. Em seu artigo 2º o ato informava que as faltas dadas por professores e funcionários, por motivo relevante, poderiam ser abonadas, a juízo da chefia e da Reitoria na razão de oito por ano, limitando-as a quatro por mês.

O ato da Reitoria vem na mesma direção das penalizações hoje sofridas pelos trabalhadores da casa que, no caso dos funcionários, viram aumentar os dias trabalhados através do corte do recesso de fim de ano, sujeitando-os a cumprirem suas jornadas em um momento em que as

condições de segurança, alimentação e transporte são precárias. A exemplo dos professores, os funcionários também não receberam ainda o abono da Participação de Lucros e Resultados e vêm a cada momento suas condições de trabalho e salário serem mais aviltadas.

### POSIÇÃO DA AFAPUC

Para a diretoria da AFAPUC "o ato representa mais um desrespeito aos trabalhadores da PUC-SP, já tão aviltados em seus direitos historicamente conquistados. Para uma reitoria que se orgulha do passado de lutas da universidade, colocando-o em destaque no Plano de Desenvolvimento da instituição, a atitude representa, mais uma vez, empurrar para debaixo do tapete toda a dignidade profissional dos trabalhadores da casa. A resposta a

mais esta arbitrariedade deve ser dada pelos trabalhadores em conjunto em nossa assembleia que acontece na quinta-feira, 18/12, às 14hs, no auditório 100-A".

A AFAPUC repudia a forma arbitrária escolhida pela reitoria e Fundasp para alterar as regras do jogo, em seu andamento.

Além disso, a diretoria da AFAPUC tem plena consciência que os funcionários admitidos antes do ato conjunto número 05/2014, não serão submetidos a essas novas regras, pois todos foram contratados com base na portaria 24/69, e essa alteração proposta pelo ato conjunto 05/2014, só passará a produzir efeitos para os funcionários admitidos após a publicação do ato conjunto de dezembro de 2014.

Logo, qualquer alteração realizada pela Reitoria/Fundasp tem que obedecer a legislação vigente e constituição federal.

## ASSEMBLEIA DOS FUNCIONÁRIOS

# 18/12

Quinta-feira

Auditório 100-A  
às 14h

## CORTE DOS ABONOS DE FALTAS

# Último Consun do ano discute Plano de Desenvolvimento da PUC-SP

No último Conselho Universitário de 2014, realizado na quarta-feira, 10/12, a pauta que demandou a maior discussão dos conselheiros foi a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apresentada pela reitoria nomeada. O documento é uma exigência legal e mostra um retrato da universidade e as principais perspectivas para os próximos cinco anos.

A professora Anna Maria Marques Cintra relatou os diversos itens que constituem o documento e as dificuldades que o relatório proporcionou à equipe de redação. A parte inicial do documento, que relata o histórico de lutas da universidade foi elogiada por boa parte dos conselheiros, mas o texto em si mereceu apenas comentários pontuais.

Alguns pontos do documento merecem destaque como o regime de trabalho docente que divide os professores em tempo integral e tempo parcial. Não são apresentadas as horas correspondentes a cada item, que, desde 2006, foram maximizadas tornando a divisão bastante diferenciada do que era em sua origem. Ainda se faz explicitamente menção aos estudos que estão sendo feitos pela universidade para mudança do sistema contratual.

O quadro relativo ao nosso corpo docente apresenta um total de 1443 professores, sendo 105 portadores de graduação ou especialização,

413 com mestrado, 715 com doutorado, 119 com pós-doutorado e 81 com livre-docência. O documento passa por cima, porém da real situação contratual destes docentes, pois boa parte deles está com o contrato represado, ou seja, após passarem pelo período probatório estatutário continuam na sua faixa salarial antiga em virtude de problemas financeiros da instituição.

Quando fala sobre qualificação docente o texto revela que "a promoção de professores na carreira docente está atrelada à existência de vaga no departamento e ao suporte financeiro estabelecido no orçamento anual da Universidade", praticamente perpetuando o chamado represamento.

## FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

Já o desenvolvimento profissional do corpo técnico-administrativo revela uma série de boas intenções como "investir em recursos humanos para ampliar a potencialidade das pessoas", ou "incentivar o aprimoramento da competência e da atuação crítica e responsável", ou ainda "garantir destinação sistemática de verba para a capacitação no orçamento". Porém não responde à principal reivindicação dos funcionários que é a reformulação de seu Plano de Cargos e Salários, ação que abarcaria todas as "boas intenções" do documento de uma forma concreta.

O conselheiro administrativo Nalcir Antonio Jr., ressaltou esse ponto insistindo na ausência de perspectivas com que hoje se defrontam os funcionários da PUC-SP, submetidos a salários muitas vezes abaixo do mercado e sem um horizonte profissional claro.

Alguns conselheiros apontaram para a necessidade de uma avaliação para que ao fim de um determinado período as metas estipuladas possam ser confrontadas com o que realmente aconteceu na universidade. Foi aceita uma reavaliação do Plano, aprovado por unanimidade, para junho de 2015. O documento ainda estará sujeito a modificações pontuais que os conselheiros poderão enviar até 15/12. Depois disso ele deverá estar disponível no site da PUC-SP.

## OUTROS ASSUNTOS

A professora Anna Cintra informou que o processo de avaliação dos professores da PUC-SP

terá seu próximo desdobramento em fevereiro quando a Comissão de Avaliação do Cepe analisará os pedidos feitos a alguns docentes.

Foi aprovada a extinção definitiva do departamento de Educação Física e Esporte, da Faculdade de Educação. A diretora da unidade, professora Neide Noffs, informou que alguns professores do antigo departamento já foram realocados em outros departamentos e que já foram solucionados os casos de docentes que estavam em licença sem vencimentos. A extinção foi aprovada pela maioria dos conselheiros, com um voto contra, do funcionário Nalcir Antonio, que lamentou a extinção do departamento, uma vez que seus docentes poderiam proporcionar imensos serviços à comunidade em outros setores que não fossem exclusivamente a docência.

Também foi aprovada a Política de Extensão da PUC-SP, após exposição da professora Alexandra Geraldini.

**PUCViva** Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

**Editor:** Valdir Mengardo

**Reportagem:** Marcela Reis, Marina D'Aquino e Anna Gabriela Coelho

**Fotografia:** Marina D'Aquino

**Projeto Gráfico, Edição de Arte e Edição:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

**Conselho Editorial:** Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Hamilton Octavio de Souza e Victoria C. Weischtordt

**Apropuc:** Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

**Afapuc:** João Ramalho 182, 7º andar – Fone: 3670-3391.

**PUCViva:** 3670-3391 – **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br – **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

As matérias assinadas não expressam necessariamente as posições das entidades e da redação.

# Fundação aguardará até o final do mês reposta da Receita Federal sobre abono

Em reunião com os diretores da APROPUC o secretário-geral da Fundação São Paulo, padre Rodolpho Perazzolo, informou que ainda está aguardando a reposta da Receita Federal para saber como proceder em relação ao pagamento do abono da Participação nos Lucros e Resultados, que toda instituição de ensino paga a seus funcionários.

Os valores que seriam destinados a este pagamento foram depositados em juízo pela PUC-SP, em outubro, uma vez que a instituição temia

perder o seu status de filantropia realizando o pagamento de lucros. Segundo o secretário até o final do ano a Receita deverá se pronunciar, caso o parecer seja positivo a PUC-SP repassará imediatamente os valores para seus trabalhadores, caso contrário serão estudadas novas formas de pagamento.

A Participação nos Lucros e Resultados pagos aos funcionários de empresas particulares foi estendida este ano para o ensino superior. No caso de instituições filantrópicas e comunitárias,

como a PUC-SP o tributo deveria ser pago na forma de abono, na razão de 24% sobre o salário bruto de cada trabalhador, já que estas instituições não têm fins lucrativos.

Segundo informações do Sindicato dos Professores (Sinpro-SP), o tributo foi pago pela grande maioria de instituições de ensino particulares do Estado de São Paulo. Apenas seis deixaram de pagar o abono ou a PLR aos seus trabalhadores. Hoje apenas a PUC-SP e outras duas instituições não pagaram os seus tra-

balhadores, as outras três já entraram em acordo com seus funcionários.

No mês passado, respondendo à indagação da Fundasp o Tribunal Regional do Trabalho, informou, em um primeiro pronunciamento que a questão da filantropia deveria ser resolvida em outro fórum, cabendo à Fundasp pagar normalmente os seus trabalhadores, como previsto em lei.

O Sinpro-SP entrou com ação de cumprimento da sentença e aguarda a decisão final que deverá ser promulgada nos próximos dias.

## Algumas recomendações sobre demissões e pedidos de desligamento

Aproxima-se o período de férias docentes e com ele a possibilidade de demissão por parte da Mantenedora. A Fundasp tem até o dia 17/12 para comunicar ao professor a sua demissão da instituição, passando esse dia o professor entrará em novo período de estabilidade no qual, se a instituição demiti-lo deverá pagar todo o primeiro semestre de 2015.

Outro caso recorrente no plantão jurídico da APROPUC é o de professores que, depois de pedir desligamento da instituição vêem os valores das verbas rescisórias diminuir drasticamente. Acontece que o cálculo do montante a ser pago ao docente não é uma média de seu contra-

to durante toda a sua vida na PUC-SP, mas tem como base o semestre em vigor. Assim um professor que pede demissão em janeiro/2015, e que deverá cumprir aviso-prévio, receberá suas verbas rescisórias tendo como base a carga horária de fevereiro/2015. Dessa forma a APROPUC recomenda que aqueles docentes que queiram se desligar recebendo a rescisão nas base contratuais hoje em vigor, que o faça até o final de dezembro.

Qualquer dúvida dos professores associados à APROPUC poderão ser esclarecidas no plantão jurídico da entidade, toda quinta-feira a partir das 14hs, com agendamento prévio pelo telefone 3865-4914.

**FORTALEÇA A LUTA  
DOS PROFESSORES**

**ASSOCIE-SE À APROPUC**

**DEFENDA SEUS DIREITOS**

*Basta entrar no site  
[www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br),  
escrever para [apropuc@uol.com.br](mailto:apropuc@uol.com.br),  
telefonar para 11 3872-2685  
ou inscrever-se na sede da entidade,  
à Rua Bartira 407*

# PUC-SP penaliza professores que não compareceram à premiação

Vários professores que orientaram alunos em projetos de Iniciação Científica e por qualquer motivo não compareceram à cerimônia de premiação dos respectivos trabalhos receberam uma carta, sem assinatura, da coordenação do PIBIC, comunicando que não disponibilizariam o certificado de finalização deste trabalho de Iniciação Científica, não devendo, a orientação, ser registrada no Currículo Lattes. A comunicação revoltou tanto os professores que foram atingidos pela punição como as chefias de diversos departamentos. Nesta página publicamos a comunicação do PIBIC, a resposta da professora Maria do Carmo Guedes, bem como a manifestação de chefias de cursos de Psicologia.

## Carta do PIBIC aos professores que faltaram à premiação

Prezado Professor Orientador de Iniciação Científica

Observamos a sua ausência no 23º Encontro de Iniciação Científica (sua assinatura não consta na lista de presença dos orientadores), realizado no dia 5 de novembro de 2014. Neste sentido, lembramos que no Termo de outorga e Aceitação de bolsa de Iniciação Científica assinado (por orientador e bolsista) consta o compromisso de participar de todas as etapas do processo de orientação, incluindo-se o Encontro, momento particularmente importante e quando se avalia o PIBIC/PUC/SP (com a presença do Comitê Externo de Avaliação para o CNPq).

Comunico que, dada à situação, não disponibilizaremos a declaração de participação do evento, bem como, o certificado de finalização deste trabalho de IC, não devendo, a orientação, ser registrada no Currículo Lattes.

**Coordenação do PIBIC**

## Resposta da professora Maria do Carmo Guedes

Ao Comitê Institucional PIBIC/PUC-SP

C/C às minhas Chefias e aos Orientandos no Projeto "Avaliação psicológica no Brasil nos anos 1950".

Frente a esta carta - sem remetente pessoal e "assinada" Coordenação do PIBIC, tenho a dizer:

1. se é para mim, não diz toda a verdade. Estive na Apresentação do dia 5/11 na Sessão 18, assinei a lista e contribuí fazendo comentários a várias das pesquisas apresentadas;

2. estive também na Sessão de Painéis duas vezes: ao meio dia, imediatamente após aula para doutorandos do PEPG/PSO e, depois de terminada a Sessão 18 (para a qual tive de faltar à reunião semanal do meu Núcleo de Pesquisa).

3. Se, entretanto, a carta não era para mim, por que me foi enviada?

Gostaria, no entanto, de acrescentar:

Na sua pressa em punir - aliás, uma constante hoje na

PUC-SP, a Comissão se esquece que não é necessário um Certificado para provar que um trabalho existiu.

Afinal, durou mais de um ano e envolveu um coletivo - dois autores e uma orientadora, um(a) secretário(a) que o encaminhou todo o tempo às instâncias cabíveis, a começar do Departamento, e os leitores encarregados por três pareceres - para o projeto e para os relatórios, parcial e final.

O trabalho tem ainda projeto e dois Relatórios devidamente aprovados e, ao final, uma discussão pública, da qual participaram os bolsistas e a orientadora, além de uma Coordenadora e os autores e orientadores de outros trabalhos, bem como assinatura de todos em lista própria, recolhida pela Coordenadora (relembro: Sessão 18, em 5/11).

Cabe finalmente acrescentar que esta pesquisa foi também: a) debatida em duas oportu-

nidades no Núcleo de Estudos em História da Psicologia (NEHPsi) do PEPG/PSO, em fevereiro e outubro/2014); e b) ofereceu dois produtos apresentados publicamente: uma Exposição na Biblioteca, prometida no Relatório parcial e que ocorreu na Semana de Integração da FACHS no primeiro semestre; e outra - agora Permanente (em sala cedida pela Fundação Aniela e Tadeus Ginsberg - Rua Bartira, 371), e da qual se tem a presença, documentada com fotos no Relatório final, da Coordenação do Curso, de Chefes de Departamento e alguns professores da Psicologia, além do Pró-Reitor de Cultura e Atividades Comunitárias.

E, finalmente, lembro: a pesquisa teve dois bolsistas - um PIBIC (cuja avaliação foi enviada ao CNPq quando pedida) e um CEPE. A punição vale para os dois?

Atenciosamente,  
**Maria do Carmo Guedes**

## Manifestação de chefias e coordenações de Psicologia

Colegas,

Anexa, segue mensagem encaminhada por alguém que se identifica por "Coordenação do PIBIC" a uma professora que, reiteradamente, vem orientando trabalhos de Iniciação Científica, bem como de outras naturezas (mestrado, doutorado etc.).

A resposta à mensagem (também anexa) mostra que as acusações são improcedentes, mas, mais grave ainda, evidencia o absurdo da mensagem enviada por "alguém" que parece falar institu-

cionalmente e que, como fica patente, nem mesmo conhece as possibilidades da punição que pretende aplicar.

Consideramos inadmissível que tal procedimento seja adotado/mantido nesta instituição. Esperamos que a divulgação agora solicitada ajude a instituição a retomar procedimentos mais corretos e dignos, e impeça a proliferação de desmandos institucionais.

**Nilza Micheletto**  
**Coordenadora do Programa**

**de Pós-Graduação de Psicologia Experimental: Análise do Comportamento**

**Mônica Helena Tieppo**  
**Alves Gianfaldoni**  
**Vice-Coordenadora do Programa de Pós de Psicologia Experimental: Análise do Comportamento**

**Maria de Lourdes Bara Zanotto**  
**Chefe do Depto. de Métodos e Técnicas em Psicologia**

## MOVIMENTOS SOCIAIS

# Comissão Nacional da Verdade divulga relatório final

Na quarta-feira, 10/12, o relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV) foi entregue no Palácio do Planalto, em cerimônia oficial. Foram dois anos e sete meses de trabalho da CNV, que se transformaram em um relatório dividido em três volumes, com a finalidade de apurar e esclarecer as violações dos direitos humanos na época da ditadura. Instalada em maio de 2012, a CNV tem a finalidade de promover, principalmente, memória e a verdade.

Dentre alguns dos itens

recomendados pela CNV estão: "Reconhecimento, pelas Forças Armadas, de sua responsabilidade institucional pela ocorrência de graves violações de direitos humanos durante a ditadura militar (1964 a 1985). Determinação, pelos órgãos competentes, da responsabilidade jurídica – criminal, civil e administrativa – dos agentes públicos que deram causa às graves violações de direitos humanos ocorridas no período investigado pela CNV, afastando-se, em relação a esses agentes, a

aplicação dos dispositivos concessivos de anistia inscritos nos artigos da Lei nº 6.683, de 28 de agosto de 1979, e em outras disposições constitucionais e legais. Proposição, pela administração pública, de medidas administrativas e judiciais de regresso contra agentes públicos autores de atos que geraram a condenação do Estado em decorrência da prática de graves violações de direitos humanos." Para ler o relatório na íntegra basta acessar o site da CVN: <http://www.cnv.gov.br/>.

## Em manifesto, MTST repudia Kassab no Ministério das Cidades

O Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) escreveu o manifesto "Kassab não!", reivindicando mais reforma urbana e criticando a indicação de Gilberto Kassab, "ex-prefeito inflamável" de São Paulo, como é chamado no documento, para o Ministério das Cidades.

Seu mandato foi marcado pelo desrespeito à população, aos servidores em greve e aos ambulantes e pela ausência de política habitacional para o povo. E o Ministério das Cidades deve combater desigualdades sociais, ampliar o acesso à moradia, ao saneamento e ao transporte.

Em trecho do manifesto, o Movimento posiciona sua preocupação em relação à posse de Kassab no Ministério: "Entregar o Ministério das Cidades para Kassab seria exatamente o contrário: um ataque frontal a todos que lutam por uma vida digna nas cidades brasileiras.

Significaria empoderar ainda mais o capital imobiliário que tanto prejudica a vida dos mais pobres. Seria criar o Ministério da Especulação Imobiliária.

Apenas a luta e a mobilização podem impedir esse absurdo! Se Kassab for ministro, vai ficar sinistral!"

Para ler o manifesto em sua íntegra e assiná-lo, basta acessar o link <http://kassabnao.tumblr.com/>.

## Índios Kaiowá de Kurusu Ambá continuam sofrendo ataques de pistoleiros

Por três noites seguidas (23, 24 e 25 de novembro), jagunços armados traçaram uma emboscada contra os índios Kaiowá, da Terra Kurusu Ambá, no Mato Grosso do Sul, que se tornaram alvos de tiros e de ameaças. Mesmo depois do assassinato de Marinalva, jovem de 27 anos, que morreu com 35 facadas, e de ataques contra inúmeras

comunidades indígenas, o povo Kaiowá de Kurusu Ambá, volta a sofrer com o agronegócio.

Os Kaiowá correm o risco de serem expulsos de suas terras tradicionais, devido a uma ordem de reintegração de posse. Enquanto o processo caminha, fazendeiros da região atacam, assassinam e expulsam os povos indígenas. Há meses,

os Kaiowá denunciam esses ataques de grupos de pistoleiros e chegaram a, inclusive, ter uma determinação judicial para que a Polícia Federal e a Força Nacional analisassem a situação da região, a fim de garantir a segurança dos índios. Porém, a ação nunca foi efetivada e os povos continuam correndo riscos diariamente.

## Justiça Global homenageia defensoras dos Direitos Humanos

A ONG Justiça Global completa 15 anos e, em comemoração, quinze defensoras de direitos humanos foram homenageadas na quinta-feira, 11/12, às 18h, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro. A finalidade da homenagem foi destacar o protagonismo feminino na de-

fesa dos direitos humanos no país. Dentre as pautas de destaque na ONG estão: o extermínio da população negra, a questão carcerária, a luta indígena e quilombola por demarcação de terras, as reformas agrária e urbana, a desmilitarização da polícia e o direito LGBTTT.

Essas mulheres que pro-

movem a efetivação dos direitos humanos, ainda enfrentam violações de gênero, além de desafiarem imposições da sociedade machista que discrimina o papel das mulheres no plano social. Para ver todas as homenageadas e suas trajetórias na luta pelos direitos humanos, basta acessar o site da ONG: <http://global.org.br/>.

# ROLA NA RAMPA

## Festa de confraternização em Sorocaba

A Associação de Funcionários Administrativos da PUC-SP (AFAPUC) comemora o final de ano no dia 19/12, sexta-feira, em Sorocaba. Os associados possuem entrada franca no evento, que acontece na Rua

Marco Francisco Chiuratto, nº 10, no bairro Boa Vista em Sorocaba. A animação é por conta do DJ Reinaldo, da SOMFEST. Para mais informações, ligue para 015 3212-9905 ou 011 3670-3391

## Promoção de Panetones na AFAPUC

A Associação dos Funcionários Administrativos da PUC-SP (AFAPUC) realiza uma promoção de panetones entre os dias 17 e 19/12. Em sua sede, na Rua João Ramalho, 182, 7º andar, estarão dispo-

níveis os produtos para escolha dos funcionários, que terão o valor gasto descontado na folha de pagamento em até duas vezes. Para mais informações, ligue para 3670-3391

## Horário de férias da APROPUC e AFAPUC

A APROPUC estará fechada entre os dias 24/12/2014 e 4/1/2015, retornando no dia 5/1, funcionando das 9h às 18hs. O plantão jurídico deverá permanecer inalterado no período de férias docentes. A AFAPUC sus-

penderá as suas atividades no dia 24/12 retornando em 5/1.

A reitoria publicou ato em que suspende as atividades nos dias 24 e 31/12. No dia 23/12 os funcionários serão dispensados às 12h.

## Testes para Inglês Oral e Conversação Avançada

O curso de extensão Inglês Oral, que tem como objetivo desenvolver competências comunicativas, com ênfase na produção e compreensão oral, desenvolvendo também as habilidades de leitura e escrita, privilegia as habilidades orais, tanto no âmbito profissional quanto pessoal, capacitando o participante para desempenhar funções comunicativas, tais como fazer uma entrevista em inglês e apresentações em público. No 1º semestre de 2015, serão oferecidos os níveis Intro, 1, 2, 4, 6 e 8. Caso o interessado possua conhecimento prévio do idioma, poderá ingressar no curso mediante aplicação de teste para avaliar em qual

nível se adapta. Já o curso de Conversação Avançada em Inglês desenvolve habilidades em nível avançado por meio de discussões sobre temas atuais, utilizando artigos de revistas e jornais americanos e britânicos. No 1º semestre de 2015, serão oferecidos os níveis C.A.1, C.A.2. Os testes de Colocação para Inglês Oral e Conversação Avançada ocorrerão nos dias 4/2, das 19 às 21 h, e 7, 21 e 28/2 das 10 às 12h. Para mais informações, acesse <http://www8.pucsp.br/pos-graduacao/especializacao-e-mba/ingles-oral> e <http://www8.pucsp.br/pos-graduacao/especializacao-e-mba/conversacao-avancada-em-ingles>.

## Na biblioteca Central uma Exposição de Natal

Até o dia 22/1/2015, no saguão da Biblioteca Nadir Kfoury, o artesão Augustinho das Neves fará a segunda exposição de seus trabalhos de marchetaria e restauro, a convite do Projeto Intervenções, representado por Luiz Carlos (Bili), em parceria com a Pró-Reitoria Comunitária. Priorizando a sustentabilidade com a utilização de materiais reciclados e reutilizados, serão expostas peças únicas, como caixas, cadeiras, mesas e telas, criadas por vários artesãos, que estarão a venda para o



público. O projeto foi desenvolvido com a colaboração do NEC-APV, Conjunto Nacional e Cooperaacs, Cooperativa de Artes Alternativas.

## Primeira chamada do vestibular acontece dia 18/12

A Coordenação do vestibular iniciará a partir do dia 18/12 a primeira chamada para o ingresso de estudantes na PUC-SP em

2015. A prova foi realizada no domingo 7/12 e teve uma abstenção de 9,99%, um pouco acima da verificada no vestibular/2014.

**ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ADM DA PUC/SP**  
**AFAPUC**

## festa de Confraternização AFAPUC 2014

**23 de Dezembro**  
A partir das 12h às 18h30

**Shows com**  
Grupo Samba Puro e Magia Sertaneja  
Animação com DJ

**Campus Santana**  
Rua Voluntário da Pátria, 1653 - Santana  
Próximo a estação do metrô Santana

\*NÃO SERÁ PERMITIDO O CONSUMO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS PARA MENORES DE 18 ANOS

**Os convites devem ser retirados na secretaria da AFAPUC até 22/12 no horário comercial**  
Convites para dependentes poderão ser descontados 2x na folha de pagamento dos associados.  
A identificação é obrigatória. Não serão vendidos convites na entrada da festa